

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 26 de abril de 2006

Embratel Participações S.A. (Embratel Participações ou Embrapar") (NYSE: EMT; BOVESPA: EBTP4, EBTP3) detém 99,0 por cento da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel"), 100,0 por cento da Telmex do Brasil Ltda. ("TdB") e 37,1 por cento da Net Serviços S.A. ("Net").

(Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas da Embrapar)

1. Destaques

- No primeiro trimestre, a receita líquida cresceu 7,4 por cento ano contra ano totalizando R\$2.037 milhões.
- O EBITDA no primeiro trimestre foi de R\$528 milhões. A margem EBITDA atingiu 25,9 por cento.
- O lucro operacional (EBIT) no primeiro trimestre foi de R\$241 milhões.
- O lucro líquido no primeiro trimestre foi de R\$128 milhões.
- Em 31 de março de 2006, a dívida líquida totalizou R\$1.064 milhões.
- Os investimentos totais no primeiro trimestre de 2006 foram de R\$323 milhões.
- Em 21 de março, a Embratel, em uma parceria com a Net Serviços, lançou o NetPhone via Embratel, um pacote atrativo de telefonia para o mercado residencial. Aproximadamente 22 mil linhas foram vendidas nos primeiros trinta dias.

Índice:

1. Destaques
2. Receita Total
3. Longa Distância Nacional
4. Longa Distância Internacional
5. Comunicação de Dados
6. Serviço Local
7. Custos e Despesas
 - Custos dos Serviços e Produtos Vendidos
 - Desp. Comercialização
 - Despesas G&A
 - Outras Receitas e Despesas Operacionais
8. EBITDA, EBIT e Res. Líquido
9. Posição Financeira
10. Capex
11. Eventos Recentes

Tabela 1 R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
Receita Líquida	1.896,3	1.937,0	2.036,9	7,4%	5,2%
EBITDA	464,6	354,2	527,7	13,6%	49,0%
<i>Margem EBITDA</i>	24,5%	18,3%	25,9%	1,4 pp	7,6 pp
Resultado operacional (EBIT)	193,8	108,9	240,8	24,3%	121,2%
<i>Margem EBIT</i>	10,2%	5,6%	11,8%	1,6 pp	6,2 pp
Lucro/(prejuízo) líquido	43,3	(16,9)	127,9	195,5%	nm
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	0,13	(0,02)	0,13	-0,3%	nm
Ações ao final do período (1000)	333.123.837	987.715.620	987.723.787	196,5%	0,0%

pp - ponto percentual; nm - menor que 1.000%

Embratel Relações com Investidores

tel. (5521) 2121-6474/2121-9662
 fax: (5521) 2121-6388
 e-mail: invest@embratel.com.br
 www.embratel.com.br



2. Receita Total

No primeiro trimestre de 2006, a receita líquida total foi de R\$2.037 milhões, um aumento de 7,4 por cento (R\$141 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2005. O aumento das receitas foi resultado de um ganho de 23,8 por cento (R\$106 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 38,2 por cento (R\$57 milhões) na receita com serviço local e um crescimento de 10,7 por cento (R\$7 milhões) em outros serviços, compensando uma queda de 2,4 por cento (R\$30 milhões) na receita de voz de longa distância. Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 59,0 por cento do total das receitas comparado com 65,0 por cento um ano atrás.

Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita líquida total cresceu 5,2 por cento (R\$100 milhões) devido a um crescimento de 4,0 por cento na receita de voz (R\$46 milhões), um aumento de 9,1 por cento nas receitas dos serviços de dados (R\$46 milhões), e um aumento de 4,0 por cento (R\$8 milhões) na receita local, que mais do que compensou o pequeno declínio na receita de outros serviços.

3. Longa Distância Nacional

Tabela 2	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	1.040,3	1.007,2	1.055,8	1,5%	4,8%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	2.987,3	3.245,3	3.442,4	15,2%	6,1%

No primeiro trimestre de 2006, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.442 milhões de minutos, um ganho de 15,2 por cento comparado com o primeiro trimestre de 2005. Comparado com o quarto trimestre de 2005, o tráfego de longa distância nacional cresceu 6,1 por cento.

A receita de longa distância foi de R\$1,056 milhões, um aumento de 1,5 por cento (R\$15 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2005. A maior parte deste crescimento foi devido ao aumento das chamadas de origem móvel, seguido pelo crescimento de serviços de voz avançada para o mercado corporativo. Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita de longa distância nacional cresceu 4,8 por cento (R\$49 milhões) principalmente devido ao crescimento das chamadas de origem móvel durante as férias de verão.

4. Longa Distância Internacional

Tabela 3	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	191,5	148,3	146,1	-23,7%	-1,5%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	594,9	501,4	508,5	-14,5%	1,4%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 509 milhões de minutos, uma redução de 14,5 por cento quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Comparado com o quarto trimestre de 2005, o tráfego de longa distância internacional cresceu 1,4 por cento.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional do primeiro trimestre caiu 23,7 por cento (R\$45 milhões) para R\$146 milhões devido ao declínio das tarifas de voz saíte e do tráfego entrante. Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita de longa distância internacional caiu 1,5 por cento (R\$2 milhões) principalmente devido a reduções nas tarifas do tráfego entrante.

5. Comunicação de dados

Tabela 4 Mil	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbits linha equivalente	1.118,4	1.668,7	1.788,9	60,0%	7,2%

No primeiro trimestre de 2006, 120 mil linhas equivalentes de 64kbits foram adicionadas. No final de março de 2006, a Embratel tinha 1.789 mil linhas equivalentes de 64kbits provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbits cresceram 60,0 por cento.

Tabela 5 R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
Comunicação de dados líquida	447,3	507,7	553,6	23,8%	9,1%

A receita de comunicação de dados da Embratel no primeiro trimestre foi de R\$554 milhões, um aumento de 23,8 por cento (R\$106 milhões) na comparação ano contra ano. Mais da metade desse crescimento foi devido a consolidação da PrimeSys e da TdB. Redes de IP virtual privadas, aluguel de linha para clientes corporativos e acesso para provedores celulares também contribuíram para esse crescimento. Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita de dados cresceu 9,1 por cento (R\$46 milhões) principalmente devido a contribuição de receita das novas companhias adquiridas. A contribuição para a receita de dados advinda da PrimeSys e da TdB foi de R\$79 milhões no primeiro trimestre de 2006 e R\$33 milhões no quarto trimestre de 2005.

6. Serviço Local

Tabela 6 R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
Serviços locais	149,3	198,4	206,3	38,2%	4,0%

A receita com serviço local cresceu 38,2 por cento (R\$206 milhões) comparado com o primeiro trimestre do ano anterior, basicamente devido ao aumento de clientes corporativos e de seu uso. As vendas de aparelhos também contribuíram para o crescimento. Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita local cresceu 4,0 por cento (R\$8 milhões). O contínuo crescimento tanto nas vendas corporativas como residenciais, mais que compensou a queda na receita de interconexão local, resultado de uma redução na tarifa de acesso local de aproximadamente 25% (TU-RL).

A TdB contribuiu com aproximadamente R\$4 milhões das receitas locais no primeiro trimestre de 2006 e R\$3 milhões no quarto trimestre de 2005.

7. Custos e Despesas

Tabela 7 R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
Receita Líquida	1.896,3	1.937,0	2.036,9	7,4%	5,2%
Custos e despesas					
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.019,2)	(1.070,7)	(1.080,2)	6,0%	0,9%
Despesas de vendas	(226,2)	(205,0)	(216,6)	-4,2%	5,7%
Despesas gerais & administrativas	(177,2)	(227,5)	(225,4)	27,2%	-0,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(9,1)	(79,5)	12,9	nm	nm
EBITDA	464,6	354,2	527,7	13,6%	49,0%
Margem EBITDA	24,5%	18,3%	25,9%	1,4 pp	7,6 pp
Equivalência Patrimonial	-	40,4	(4,1)	-	nm
Depreciação & amortização	(270,8)	(285,8)	(282,7)	4,4%	-1,1%
Resultado operacional (EBIT)	193,8	108,9	240,8	24,3%	121,2%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	43,1	43,5	32,9	-23,6%	-24,5%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(146,8)	(130,1)	(49,9)	-66,0%	-61,6%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	1,8	8,8	(6,7)	nm	nm
Lucro antes de IR e participações minoritárias	91,9	31,1	217,1	136,2%	597,6%
Imposto de renda a contribuição social	(37,2)	(35,3)	(75,1)	102,1%	113,1%
Participações minoritárias	(11,4)	(12,7)	(14,0)	22,6%	9,9%
Lucro/(prejuízo) líquido	43,3	(16,9)	127,9	195,5%	nm

pp - ponto percentual; nm - menor que 1.000%

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Os custos dos serviços e produtos vendidos foram de R\$1.080 milhões, crescendo 6,0 por cento comparado com o primeiro trimestre de 2005. O crescimento mais significativo está relacionado a taxas regulatórias (FUST, e renovação de concessão) e a venda de aparelhos que foram contabilizadas em "outros" custos dos serviços e produtos vendidos. O crescimento das despesas de terceiros deveu-se à maiores custos de manutenção e instalação de clientes e à consolidação da PrimeSys e TdB. O crescimento da despesa de pessoal aumentou devido à consolidação da PrimeSys e TdB.

Os custos de interconexão caíram 2,7 por cento no período de comparação, devido ao declínio das tarifas de interconexão, principalmente a tarifa de acesso local (TU-RL). O custo da interconexão como percentual da receita líquida caiu para 41,6 por cento no primeiro trimestre de 2006 de 45,7 por cento das receitas líquidas de um ano atrás.

Comparado com o quarto trimestre de 2005, os custos dos serviços e produtos vendidos também caíram 2,3 pontos percentuais, totalmente devido à redução nas tarifas de interconexão. "Outros" custos dos serviços e produtos vendidos cresceram basicamente devido à taxas regulatórias (FUST, e renovação de concessão) que superaram a redução na venda de aparelhos (os subsídios dos aparelhos foram eliminados reduzindo o ritmo de vendas).

A PrimeSys e a Telmex do Brasil foram responsáveis por R\$23 milhões de custos de interconexão no primeiro trimestre de 2006 e R\$11 milhões no quarto trimestre 2005.

Despesas de Comercialização dos Serviços

As despesas de comercialização de serviços foram de R\$217 milhões no primeiro trimestre de 2006, caindo para 10,6 por cento das receitas líquidas comparado com 11,9 por cento no mesmo período do ano anterior. Menor provisão para devedores duvidosos e despesas de pessoal como percentual das receitas foram responsáveis pelo declínio. Comparado com o quarto trimestre de 2005, as despesas de comercialização de serviços permaneceram estáveis como percentual das receitas líquidas devido ao aumento na provisão para devedores duvidosos que cresceu para 5,2 por cento das receitas líquidas comparado com 4,3 por cento no trimestre anterior e compensou o declínio em despesas de pessoal e terceiros.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram R\$225 milhões, crescendo para 11,1 por cento das receitas líquidas no primeiro trimestre de 2006 comparado com 9,3 por cento das receitas líquidas do mesmo trimestre do ano anterior, em grande parte devido a maiores despesas de terceiros. Aumentos em faturamento & cobrança devido ao crescimento da receita, bem como o aumento de suporte de serviços de TI, manutenção e manutenção e licenças de software e de hardware, foram as causas para o crescimento nas despesas de terceiros. Comparado com o quarto trimestre de 2005, as despesas gerais e administrativas caíram para 11,7 por cento das receitas líquidas devido a menores "outras" despesas.

Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

Outras receitas operacionais líquidas foram de R\$13 milhões contribuindo com 0,6 pontos percentuais para a margem EBITDA.

Despesas Gerais e Administrativas e Outras receitas operacionais (despesas) da PrimeSys e Tdb

PrimeSys and TdB foram responsáveis por um total de R\$33 milhões de despesas gerais e administrativas, de custos de serviços e produtos vendidos, excluindo interconexão e outras receitas e despesas operacionais no primeiro trimestre de 2006. No trimestre anterior esse montante foi de R\$13 milhões.

8. EBITDA, EBIT e Resultado Líquido

Comparado com o primeiro trimestre de 2005, o EBITDA cresceu 13,6 por cento (R\$63 milhões) para R\$528 milhões. A margem EBITDA atingiu 25,9 por cento contra 24,5 por cento um ano atrás. O crescimento de receita de R\$141 milhões foi a maior contribuição para o crescimento absoluto do EBITDA enquanto a redução nos custos de interconexão contribuiu para a melhora da margem EBITDA. Comparado com o quarto trimestre de 2005, o EBITDA cresceu R\$174 milhões - R\$100 milhões de ganhos de receita e R\$74 milhões de redução de custos (principalmente devido a outras receitas operacionais de R\$13 milhões no primeiro trimestre de 2006 comparada com uma perda de R\$80 milhões no trimestre anterior).

O resultado operacional (EBIT) foi de R\$241 milhões no primeiro trimestre, crescendo 24,3 por cento do primeiro de 2005. Comparado com o quarto trimestre de 2005, o EBIT mais que dobrou, devido a um maior EBITDA que compensou a equivalência patrimonial negativa da nossa participação da participação na Net.

O lucro líquido foi de R\$128 milhões no primeiro trimestre de 2006, o triplo comparado com o primeiro trimestre de 2005 devido tanto a uma melhora no resultado operacional como na redução na despesa financeira associada com um menor nível de endividamento.

9. Posição Financeira

Tabela 8 Estrutura da Dívida	31/dez/05				31/mar/06			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada e em Reais de curto pr	209,0	88,9%	89.17% CDI	até 1 ano	251,5	81,0%	84.65% CDI	até 1 ano
Dívida não hedgeada de curto prazo	26,2	11,1%	US\$ + 6.73%	até 1 ano	58,9	19,0%	US\$ + 5.56%	até 1 ano
Dívidas de curto prazo - Total	235,1	14,5%			310,5	19,0%		
Dívida hedgeada e em Reais de longo pr	381,3	27,6%	84.14% CDI	até 4,7 anos	360,4	27,2%	80.62% CDI	até 4,7 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	1.001,3	72,4%	US\$ + 8.20%	até 7,9 anos	963,9	72,8%	US\$ + 8.38%	até 7,8 anos
Dívidas de longo prazo - Total	1.382,6	85,5%			1.324,3	81,0%		
Total dívida hedgeada e em Reais	590,3	36,5%	85.92% CDI	até 4,7 anos	612,0	37,4%	82.27% CDI	até 4,7 anos
Total dívida não hedgeada	1.027,5	63,5%	US\$ + 8.16%	até 7,9 anos	1.022,8	62,6%	US\$ + 8.22%	até 7,8 anos
Total da dívida	1.617,7	100,0%	US\$ + 5.22%	até 7,9 anos	1.634,8	100,0%	US\$ + 5.29%	até 7,8 anos

Em 31 de março, a posição de caixa era de R\$571 milhões. A Embratel encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$1.635 milhões e uma dívida líquida de R\$1.064 milhões.

A dívida de curto prazo (juros devidos, dívida de curto prazo e dívida a vencer nos próximos 12 meses) era de R\$310 milhões.

10. Investimento

Tabela 9 R\$ milhões	1T06	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	137,0	42,4%
Infra-estrutura de rede	51,4	15,9%
Serviços de Dados e Internet	75,9	23,5%
Star One	14,1	4,4%
Outros investimentos	44,8	13,9%
Investimento Total	323,2	100,0%

Os investimentos no primeiro trimestre de 2006 foram de R\$323 milhões.

11. Eventos Recentes

Através da Net Serviços, a Embratel lançou o seu serviço de telefonia local para o mercado residencial de alta renda. O serviço da Embratel está sendo muito bem recebido. Nosso pacote de telefonia oferece valor adicionado aos consumidores brasileiros. Por uma franquia fixa antes dos impostos de R\$25,00, o consumidor tem o direito de realizar o equivalente a 300 minutos de chamadas locais fixo-fixo. Além disso, esta franquia pode ser utilizada para todos os tipos de chamadas – local e longa distância fixo-fixo e fixo-móvel. Este é um grande diferencial em relação a telefonia local existente onde o pacote de assinatura mensal fixa pode ser utilizado somente para chamadas fixo-fixo locais. Oferecemos também, gratuitamente, chamadas de Net Fone para Net Fone serviços inteligentes tais como Identificador de Chamadas, Conferência a três, e siga-me. Um total de 21,7 mil pacotes Net Fone haviam sido vendidos nos primeiros 30 dias.

- - X - -

A Embratel Participações S.A. é a companhia que detém o controle da Embratel, líder em soluções e serviços de telecomunicações integrados atendendo os mercados de empresas e de residências em todo o Brasil. Os serviços oferecidos incluem: redes administradas, transmissão de dados em alta velocidade, Internet, redes corporativas, voz avançada e telefonia internacional, nacional e local. A Embratel opera uma rede própria no estado-da-arte com cobertura nacional e presença nas principais áreas metropolitanas do Brasil. A Embratel Participações também detém o controle da Telmex do Brasil, uma operadora de serviços de telecomunicações para o mercado corporativo e uma participação de 37,11% no capital da Net Serviços, a maior operadora de TV por assinatura do Brasil.

- - X - -

(Tabela: 10 – Demonstrativo de Resultado, 11 – Balanço Patrimonial, 12 – Fluxo de Caixa)

Tabela 10 Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em						%	
	31/mar/05		31/dez/05		31/mar/06		No Ano	No Trim
Receita								
Receita bruta	2.506,1		2.681,2		2.789,0		11,3%	4,0%
Impostos e outras deduções	(609,8)		(744,2)		(752,0)		23,3%	1,1%
Receita líquida	1.896,3	100,0%	1.937,0	100,0%	2.036,9	100,0%	7,4%	5,2%
Receita de voz líquida	1.231,9	65,0%	1.155,4	59,7%	1.201,9	59,0%	-2,4%	4,0%
Longa distância nacional	1.040,3	54,9%	1.007,2	52,0%	1.055,8	51,8%	1,5%	4,8%
Longa distância internacional	191,5	10,1%	148,3	7,7%	146,1	7,2%	-23,7%	-1,5%
Comunicação de dados líquida	447,3	23,6%	507,7	26,2%	553,6	27,2%	23,8%	9,1%
Dados & internet	398,0	21,0%	442,5	22,8%	489,2	24,0%	22,9%	10,5%
Aluguel de linhas a outros provedores	49,3	2,6%	65,2	3,4%	64,5	3,2%	30,7%	-1,1%
Serviços locais	149,3	7,9%	198,4	10,2%	206,3	10,1%	38,2%	4,0%
Outros serviços	67,8	3,6%	75,5	3,9%	75,1	3,7%	10,7%	-0,6%
Receita líquida	1.896,3	100,0%	1.937,0	100,0%	2.036,9	100,0%	7,4%	5,2%
Custos de serviços e produtos vendidos	(1.019,2)	-53,7%	(1.070,7)	-55,3%	(1.080,2)	-53,0%	6,0%	0,9%
Interconexão & facilidades	(867,5)	-45,7%	(861,3)	-44,5%	(847,9)	-41,6%	-2,3%	-1,6%
Pessoal	(59,4)	-3,1%	(63,5)	-3,3%	(65,9)	-3,2%	11,0%	3,7%
Serviços de terceiros	(59,9)	-3,2%	(81,3)	-4,2%	(83,1)	-4,1%	38,6%	2,2%
Outros	(32,4)	-1,7%	(64,6)	-3,3%	(83,3)	-4,1%	157,3%	28,9%
Despesas de vendas	(226,2)	-11,9%	(205,0)	-10,6%	(216,6)	-10,6%	-4,2%	5,7%
Pessoal	(66,2)	-3,5%	(71,6)	-3,7%	(64,0)	-3,1%	-3,3%	-10,6%
Serviços de terceiros	(44,1)	-2,3%	(49,3)	-2,5%	(45,9)	-2,3%	4,0%	-6,9%
Provisão para devedores duvidosos	(114,9)	-6,1%	(82,8)	-4,3%	(105,1)	-5,2%	-8,5%	26,9%
Outros	(1,0)	-0,1%	(1,3)	-0,1%	(1,6)	-0,1%	59,3%	22,1%
Despesas gerais & administrativas	(177,2)	-9,3%	(227,5)	-11,7%	(225,4)	-11,1%	27,2%	-0,9%
Pessoal	(33,3)	-1,8%	(39,2)	-2,0%	(42,4)	-2,1%	27,3%	8,3%
Participação dos empregados	(14,4)	-0,8%	(19,6)	-1,0%	(14,7)	-0,7%	2,3%	-24,8%
Serviços de terceiros	(106,3)	-5,6%	(135,6)	-7,0%	(146,1)	-7,2%	37,4%	7,7%
Taxas	(8,1)	-0,4%	(10,6)	-0,5%	(9,7)	-0,5%	19,8%	-8,1%
Outros	(15,2)	-0,8%	(22,7)	-1,2%	(12,5)	-0,6%	-17,5%	-44,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(9,1)	-0,5%	(79,5)	-4,1%	12,9	0,6%	nm	nm
EBITDA	464,6	24,5%	354,2	18,3%	527,7	25,9%	13,6%	49,0%
Equivalência Patrimonial	-	0,0%	40,4	2,1%	(4,1)	-0,2%	nm	nm
Depreciação & amortização	(270,8)	-14,3%	(285,8)	-14,8%	(282,7)	-13,9%	4,4%	-1,1%
Resultado operacional (EBIT)	193,8	10,2%	108,9	5,6%	240,8	11,8%	24,3%	121,2%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	43,1	2,3%	43,5	2,2%	32,9	1,6%	-23,6%	-24,5%
Receita financeira	39,1	2,1%	33,4	1,7%	42,1	2,1%	7,5%	26,0%
Variações cambiais e monetárias ativas	4,0	0,2%	10,2	0,5%	(9,2)	-0,5%	nm	nm
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(146,8)	-7,7%	(130,1)	-6,7%	(49,9)	-2,5%	-66,0%	-61,6%
Despesa financeira	(118,9)	-6,3%	(59,4)	-3,1%	(45,7)	-2,2%	-61,6%	-23,1%
Variações cambiais e monetárias passivas	(27,9)	-1,5%	(70,7)	-3,7%	(4,3)	-0,2%	-84,6%	-93,9%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	1,8	0,1%	8,8	0,5%	(6,7)	-0,3%	nm	nm
Lucro antes de IR e participações minoritárias	91,9	4,8%	31,1	1,6%	217,1	10,7%	136,2%	597,6%
Imposto de renda a contribuição social	(37,2)	-2,0%	(35,3)	-1,8%	(75,1)	-3,7%	102,1%	113,1%
Participações minoritárias	(11,4)	-0,6%	(12,7)	-0,7%	(14,0)	-0,7%	22,6%	9,9%
Lucro/(prejuízo) líquido	43,3	2,3%	(16,9)	-0,9%	127,9	6,3%	195,5%	nm
Ações ao final do período (Bilhões)	333,1		987,7		987,7			
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	0,13		(0,02)		0,13			

pp - ponto percentual; nm - menor que 1.000%

Tabela 11 Embratel Participações SA Balança Patrimonial Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em		
	31/mar/05	31/dez/05	31/mar/06
Ativo			
Caixa e equivalentes a caixa	930,7	609,9	570,7
Contas a receber de serviços, líquidas	1.605,5	1.561,6	1.640,2
Tributos diferidos e a recuperar (CP)	333,0	463,5	431,6
Estoques	49,0	16,2	12,7
Outros ativos circulantes	205,4	156,3	196,9
Ativo circulante	3.123,7	2.807,5	2.852,0
Tributos diferidos e a recuperar	1.315,7	1.078,0	1.072,3
Depósitos judiciais	214,5	140,4	162,5
Outros ativos de longo prazo	35,1	52,7	52,3
Ativo realizável a longo prazo	1.565,2	1.271,0	1.287,1
Investimentos	0,7	925,8	908,7
Imobilizado, líquido	6.529,6	7.250,8	7.299,9
Ativo diferido	88,4	138,4	131,1
Ativo permanente	6.618,7	8.315,0	8.339,7
Total do ativo	11.307,6	12.393,6	12.478,8
Passivo e patrimônio líquido			
Empréstimos e financiamentos (CP)	2.000,7	235,1	310,4
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.086,4	957,7	841,0
Impostos, taxas e contribuições (CP)	533,1	447,5	524,3
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	12,3	3,0	3,0
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	23,2	174,3	174,3
Pessoal, encargos e benefícios sociais	72,2	71,1	66,9
Participação de empregados nos resultados	47,4	37,6	16,9
Provisão para contingências	460,2	646,4	647,3
Passivo atuarial - Telos (CP)	66,7	43,8	44,2
Outras obrigações (CP)	45,0	155,8	148,8
Passivo circulante	4.347,3	2.772,3	2.777,0
Empréstimos e financiamentos	1.302,1	1.382,6	1.324,4
Passivo atuarial - Telos	373,8	398,8	398,1
Impostos, taxas e contribuições	48,9	55,7	43,3
Recursos capitalizáveis e outras obrigações	0,9	27,3	36,2
Exigível a longo prazo	1.725,6	1.864,3	1.802,0
Resultado de exercícios futuros	141,5	184,8	185,6
Participações minoritárias	228,1	206,8	220,8
Capital social realizado	2.273,9	5.074,9	5.074,9
Reserva de lucros	2.268,7	2.302,2	2.302,2
Ações em tesouraria	(14,3)	(11,8)	(11,7)
Lucros acumulados	41,9	-	127,8
Patrimônio líquido	4.570,1	7.365,4	7.493,3
Adiantamentos para futuro aumento de capital	294,9	0,0	0,0
Total do passivo e patrimônio líquido	11.307,6	12.393,6	12.478,8
Total financiamento	3.302,8	1.617,7	1.634,8
Dívida líquida	2.372,1	1.007,8	1.064,1
<u>Dívida líquida / Patrimônio líquido</u>	<u>0,52</u>	<u>0,14</u>	<u>0,14</u>
Total da Dívida / EBITDA anualizado (4 últ. trim.)	2,4	1,0	0,9
Dívida Líquida / EBITDA anualizado (4 últ. trim.)	1,7	0,6	0,6
EBITDA anualizado / Despesa financeira - não inclui var. monet. e cambial (4 últ. trim.)	2,5	4,8	6,3
<u>EBITDA anualizado / Despesa financeira líquida - inclui var. monet. e cambial (4 últ. trim)</u>	<u>2,3</u>	<u>7,6</u>	<u>12,8</u>

Tabela 12 Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em	
	4T05	1T06
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Lucro /(Prejuízo) Líquido	(16,9)	127,9
Depreciação/Amortização	285,8	282,7
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	73,0	(95,5)
Efeitos de Swap Hedge	(28,1)	68,4
Participações minoritárias - fluxo de caixa	12,7	14,0
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	(27,6)	11,4
Equivalência Patrimonial	(40,4)	4,1
Outras atividades operacionais	(6,6)	-
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	278,2	(200,4)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	530,2	212,6
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições de investimento/Goodwill	(898,1)	-
Adições de ativo fixo	(764,3)	(323,2)
Ativo diferido - fluxo de caixa	(63,0)	-
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(1.725,4)	(323,2)
Fluxo de caixa de atividades financeiras		
Empréstimos obtidos e pagos	235,1	80,9
Liquidação de Swap Hedge	-	(9,5)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(14,4)	(0,0)
Aumento de Capital	978,2	-
Outras atividades financeiras	0,5	0,0
Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras	1.199,4	71,4
Aumento no caixa e equivalente a caixa	4,2	(39,2)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	605,7	609,9
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	609,9	570,7